Folia em ritmo acelerado

Os preparativos para o Carnaval 95 já estão a toda vapor. Em Campo Largo, dois clubes promoverão bailes e matinês. Além disso, A Turma da Rural está com tudo pronto para o Carnaval de Rua. Em Balsa Nova, Araucária e Palmeira também já está programada a folia.

Campo Largo

O Clube União Campolarguense terá bailes em apenas duas noites, a primeira, dia 25, e a segunda, dia 28. A justificativa do clube é que estas são as mais freqüentadas e como o custo da banda é alto, ficaria bancar as quatro noites. A animação dos bailes ficará por conta da Banda Coquetel, que toca música balana, principalmente, mas promete também muito samba e marchinhas tradicionais.

Haverá premiação para fantasias, animação e blocos. O concurso de Rei e Rainha do Carnaval e Rei Momo serão mantidos. Nelson Schepiura, secretário executivo do presidente do clube, falou que já existe um desafiante para Antônio Toaldo, rei momo durante três anos consecutivos. As matinês serão nos dias 26 e 28 e terão os mesmos concursos do baile exceto do de Rei Momo. Elas estão marcadas para começar às 15 horas. Para iniciar está marcado para o dia 18 de fevereiro o Grito de Carnaval com a Banda Sambalanço.

O Cecron preparou bailes para todas as noites. Este é o primeiro ano que a nova diretoria cuidará do Carnaval e pretende seguir a fórmula tradicional. A única diferença é que neste ano o som vai até as 3 horas, todas as noites. As matinês serão nos dias 26 e 28 e crianças até 10 anos não pagam. Para os adultos haverá concurso de fantasias e blocos. Ainda para os blocos será oferecido desconto de 20% na entrada para os que tiveram mais de seis pessoas. A competição com o Carnaval do litoral preocupa Antonio Barausse, presidente do Cecron, que espera mesmo no final de semana, quando alguns vão para as praias um público de 600 pessoas por noite.

Para o Carnaval de Rua, que já acontece há três anos consecutivos, A Turma da Rural, responsável pelo evento, já preparou até queima de fogos. A largada será na Praça João Antonio da Costa e o caminhão de som seguirá até o Parolin. A Woodstock Som, de Aristides Andrade, é a responsável pela animação. Além disso, será distribuído chopp gratuito aos que estiverem usando a camiseta da Turma da Rural. Quem quiser adquirir a camiseta pode ligar para os fones 393-1316 ou 392-1176, falar com Bêito ou João Carlos, respectivamente.

O Carnaval de Rua será no dia 28 e começará as 19 horas. O patrocínio é de Beleléu, Zamboni, Bar do Tocha, Carlito's Bar e Prefeitura Municipal.

Araucária

O SOBA - Sociedade Operária Beneficente de Araucária - preparou bailes de sexta-feira até terça de Carnaval. A diretoria da sociedade garante que preparou muitas surpresas para os foliões. A banda Alternativa será responsável pelo som e haverá concursos de fantasias e Rei Momo. As matinês serão na segunda e terça-feira. Ainda abalada pela tragédia de Guaratuba, onde morreram 13 moradores da cidade, Araucária não promoverá o Carnaval de Rua, em respeito aos mortos.

Balsa Nova

O Clube Cabana será o animador do Carnaval de Balsa Nova. Os bailes serão nos dias 25 e 27 de fevereiro. As matinês acontecerão nos dias 26 e 28. A animação será com a Pack Box, que tocará as marchinhas tradicionais e samba.

Palmeira

A Prefeitura de Palmeira preparou o Carnaval de Rua para a comunidade. Um trio elétrico formado na cidade animará o Carnaval nos dias 25 e 27. Dois bailes no Ginasinho e duas matinês estão programadas. Algumas surpresas estão sendo preparadas pelo Departamento de Cultura e Meio Ambiente que organiza a folia no município.

Porto Amazonas

A Prefeitura de Porto Amazonas ainda não tinha definido sobre o Carnaval de Rua que pretende promover. Na próxima edição, O Metropolitano terá mais informações.

Queda na venda de carros usados

Em 94, a procura por carros usados cresceu enormemente. Isto fez com que seu preço subisse e chegasse próximo ao valor de um carro novo. A explicação para este aquecimento no mercado de automóveis se deve ao Plano Real. Com a aparente estabilização da moeda, o brasileiro perdeu a porcentagem de lucro que antes obtinha com a poupança ou fundos de renda. Por este motivo a população já acostumada com as oscilações inflacionárias no Brasil, retirou suas economias dos bancos para investir em bens duráveis, um deles os carros. A procura de automóveis foi tão grande que as empresas do setor não deram conta de tantos pedidos. As revendedoras ficaram sem "pronta-entrega" de muitos modelos. Quem optou por carros de segunda mão encontrou muitas ofertas e "aqueceu" no mercado dos usados. Recentemente verificou-se uma queda na procura dos automóveis usados, que ameaça os comerciantes deste setor. Alguns deles foram procurados por O Metropolitano para saber como está a situação atual deste mercado.

Com o fim dos planos de financiamento (consórcio) a procura já diminuiu muito. A crescente oferta também colaborou com a desvalorização do automóvel usado. É a velha lei da "oferta e procura". Outro motivo que fez com que as vendas caíssem foi o preço atingido por estes carros, eles chegaram a custar pouco menos que os zero quilômetros. A partir daí, os carros populares viraram a opção para os consumidores que possuíam o dinheiro para efetuar a compra. As revendedoras de usados chegaram a registrar quedas de 50% a 70% em seu movimento, desde novembro do ano passado.

As recentes tributações sobre automóveis importados e nacionais aumentou o preço dos carros novos. Mesmo assim, Gilberto Antônio Garzaro, do Italiano Automóveis, acha que o movimento no mercado de usados não vai aumentar. Segundo ele, quem estiver com dinheiro suficiente para comprar um carro, não vai desistir pelo aumento. Mesmo com todas as dificuldades encontradas pelos consumidores, o consumo não caiu.

Valdir Antônio de Assis, sócio proprietário da Assis Automóveis, recomenda aos interessados em comprar carros usados, que esperam ainda mais. Ele prevê que os preços baixarão ainda mais. Gilberto Garzaro descorda e acredita que os preços estabilizarão. Para os que procuram carros novos, a recomendação é sempre a mesma, jamais pagar ágio para receber o automóvel mais rápido. Ambos concordam que a maioria das pessoas já estão fazendo isto mas, muitos ainda procuram revendedoras que não são sérias, pagando mais caro para levar seu automóvel do ano.

Outro assunto abordado pelos proprietários de revendedoras foi a tributação ao automóvel importado. Os dois concordaram que esta medida é boa para as empresas nacionais, porque aumenta o preço do importado e torna o carro brasileiro mais acessível. Mesmo que tenha promovido um enorme progresso na indústria nacional automobilística, os dois aprovaram a medida.

Desde a instalação do plano Real, o brasileiro está aprendendo como viver nesta situação de baixos índices inflacionários. Ele está se educando e se adaptando ao novo cenário que está encontrando. Tomara que não que voltar aos velhos hábitos.

Fim dos dias longos

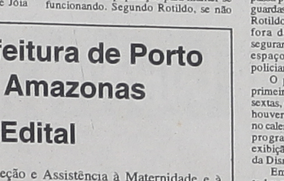
Desde o dia 19 de outubro, as noites estão chegando mais tarde em 10 estados do Brasil. Trata-se do horário de verão que vigora até sábado até à meia-noite. Neste dia, os relógios deverão ser atrasados em uma hora, fazendo de domingo o dia mais longo do ano, com 25 horas. Neste prazo de 126 dias, durante o horário de verão, a estimativa de economia é de 1% de eletricidade consumida no país.

No Brasil, está é a 19ª vez que esta medida é tomada, sempre visando economizar energia elétrica. A justificativa é diminuir a demanda de eletricidade nos horários em que é mais utilizada, entre 18 e 20 horas. A utilização deste método teve sua primeira edição em 193. Os resultados são satisfatórios se levados em consideração os anos anteriores. Dados do DNAEE - Departamento Nacional de Águas e Energia Elétrica garantem que o horário de verão representa uma economia de 1% do consumo nacional. Na prática, isto representa um volume de 200 a 250 megawatts de energia, quantidade suficiente para abastecer uma área como o Distrito Federal, com quase 2 milhões de habitantes.

O resultado deste último horário de verão só será sabido em um mês, quando o balanço sobre a economia de energia será concluído. Outros estados atingidos por esta medida são Espírito Santo, São Paulo, Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Minas Gerais, Rio de Janeiro, Goiás, Distrito Federal e Mato Grosso do Sul.

Cine Jóia reabre suas portas

Em 1995 o cinema completa seus 100 anos. Nada melhor para comemorar este aniversário do que a reabertura do Cine Jóia de Campo Largo. Fechado em março de 1993 por falta de público, o espaço cultural foi alugado para o funcionamento da loja Arapuã. Realmente uma perda enorme para os moradores de Campo Largo. Uma cidade sem cinema fica com um enorme vazio em seu setor cultural. Sem o apoio das autoridades os proprietários não conseguiram arcar com os custos do cinema e tiveram que fechar suas portas. Devido a muitos pedidos, Rotildo Chemin sócio-proprietário do cinema, resolveu arcar com o desafio e reabrir as portas do único cinema da cidade.



Um espaço cultural que voltará para o público

Depois de muitas reformas e contando com maquinário moderno, o Cine Jóia possui capacidade de acolher 450 pessoas e conta com a população para manter-se funcionando. Segundo Rotildo, se não houver público o cinema vai fechar de vez. Para ele, os filmes representam muito para a vida cultural de um país e especialmente em seu caso representa grande importância em sua vida. Inaugurado em 1963, o Cine Jóia teve seus tempos de glória na primeira década de funcionamento. Neste época, eram exibidos filmes bíblicos e comédias brasileiras.

Como sempre, nenhum incentivo ou apoio foi oferecido para a reabertura do cinema. O único pedido que o proprietário dirige às autoridades campolarguenses, é que aumente o policiamento na região onde está instalado o estabelecimento. A polícia passa por aquela região do carro e não há guardas circulando a pé. Dentro do cinema Rotildo já providenciou seguranças, mas fora dali ele nada pode fazer. Para segurança do público que freqüentará seu espaço cultural Rotildo apela que o policiamento ali seja mais rígido.

O plano de funcionamento para os primeiros tempos é de exibir filmes nas sextas, sábados e domingos às 20h30. Se houver procura, podem surgir mais dias no calendário do cinema. As matinês estão programadas para os domingos, com exibição de desenhos como "O Rei Leão" da Disney.

Embora pretendam exibir filmes para todas as idades, a expectativa de público maior é em relação aos jovens. Sem muitas opções de divertimento provavelmente a procura será grande. Rotildo Chemim ressaltou ainda, que só pretende trazer lançamentos e que não exibirá filmes "pornôs" como faziam antigamente. Esta medida servirá para que o Cine Jóia fique com nome respeitável.

Atitudes como a de Rotildo merecem toda a admiração da comunidade. Merecia, também, receber mais incentivo dos responsáveis pela cultura em Campo Largo. As reclamações de falta de opção de lazer e cultura na cidade são constantes e nada se faz para apoiar os que resolvem investir neste sentido. A reinauguração do Cine Jóia está marcada para 17 de fevereiro às 20h30 com o filme "Tombstone".

Prefeitura de Porto Amazonas

Edital

A Associação de Proteção e Assistência à Maternidade e à Infância de Porto Amazonas, neste ato representado pela sua presidente, por esta e melhor forma de direito convoca os seus associados para reunirem-se em Assembléia Geral Extraordinária, na sede da Prefeitura Municipal de Porto Amazonas, localizada à Rua Guilherme Schiffer, nº 67, nesta cidade no dia 2 de março de 1995, em primeira convocação, às 14 horas e, em segunda, às 15 horas, para deliberarem e decidirem a seguinte ordem do dia:

a) Alteração dos Estatutos Sociais.
b) Outros assuntos de interesse da entidade

Porto Amazonas, 13 de fevereiro de 1995.

Maria Glasi Seldi da Costa
Presidente

Bóias-frias recebem Vila Rural do Paraná

"No próximo mês de junho estará pronta em Apucarana a primeira Vila Rural do Paraná", anunciou o governador Jaime Lerner, neste sábado, em Apucarana; 63 famílias de bóias-frias selecionadas pelos técnicos do governo e da prefeitura assinam contratos para aquisição de lotes - que variam de 5 mil a 7 mil metros quadrados - e para receber o financiamento destinado à compra do material para a construção dos módulos residenciais. Essas primeiras famílias vão morar e plantar em 25 alqueires, do total de 50, no Recanto Colonial, antiga Fazenda Mineira, que formam a Vila Rural de Apucarana.

As 63 famílias estão sendo selecionadas por técnicos das secretarias da Criança e Assuntos da Família, Agricultura, Habitação, Trabalho, Saúde e Prefeitura de Apucarana. Elas respondem a critérios que dão prioridade à origem de bóia-fria, a afinidade com a terra, a vocação agrícola, a disposição para o trabalho e o maior número de filhos. O prefeito de Apucarana, Walter Pegorer, afirma que "o projeto das Vilas Rurais é a solução que o governador Jaime Lerner está oferecendo, hoje, por anos de espera, de angústia e de desamparo dos bóias-frias".

Prioridades

O diretor técnico da Companhia Paranaense de Habitação - órgão executor da política da Secretaria Estadual de Habitação -, Lóris Carlos Guesse, lembra que o método escolhido para a construção dos módulos residenciais nas Vilas Rurais é o da "autoconstrução", sob a supervisão de um mestre-de-obras da Cohapar e de um engenheiro de obras da prefeitura local. A secretaria de Estado da Criança e Assuntos da Família, Fani Lerner, adianta que "o critério de seleção foram também priorizadas as famílias mais necessitadas entre os bóias-frias".

A chefe da Coordenação de Desenvolvimento Comunitário da Secretaria da Criança, Maridalva Ultramari, explicou que, assim que as famílias estiverem estabelecidas, o Governo do Estado vai promover em parceria com os núcleos regionais locais os cursos de capacitação para lideranças comunitárias. "É a semente para a organização social da Vila Rural", ressalva Maridalva. Para a seleção dessas primeiras famílias, ela esclarece que o cadastro é minucioso. "Essas famílias geralmente trazem problemas e nossa função é ajudá-las a superá-los".

Atendimento integral

Com base nas informações sobre todas as famílias, a secretária Fani Lerner pretende implantar creches, Piás (Programas de Apoio à Infância e Adolescência), unidades de produção e cursos de iniciação profissional e, inclusive, programas específicos para a terceira idade. "As prioridades vão depender das necessidades das famílias, mas o governo já tem a reserva de área, especial de serviço, para a instalação de equipamentos que permitam a infra-estrutura social", disse Fani.

Para o secretário da Agricultura, Hermas Brandão, "O grande avanço conseguido com a implantação das Vilas Rurais é a garantia de terra para o trabalhador bóia-fria plantar e assegurar a subsistência da própria família durante a entressafra". Mas os benefícios nas Vilas Rurais são amplos. Vão da garantia da terra e da segurança de uma casa para morar até o atendimento educacional e de saúde oferecidos pela infra-estrutura do próprio município, mas com o respaldo das secretarias de Estado. "O homem do campo do Paraná será o mais bem atendido do país", reforça o governador Jaime Lerner.

Muitos prefeitos estão entrando em contato com as secretarias do governo para participar do projeto das Vilas Rurais. O prefeito de Maringá, Said Ferreira, reconhece "o mérito do programa que fixa o homem do campo em seu habitat natural, diminuindo os bolsões de miséria nas periferias da cidade", e acrescenta: "Maringá também está disposta e preparada para ser parceira dessa reforma agrária".

A Maçonaria (Parte II)

Há aproximadamente 10 milhões de Maçons que são membros das cerca de 150 Grandes Lojas e Grandes Orientes no mundo. Destas, são 26 Grandes Lojas no Brasil, cujo número de membros não nos foi possível estimar. Confrontando o número de Maçons que existem no mundo, com a população inteira do globo, estimada em 6 bilhões de almas, tem-se uma idéia do grau de seletividade necessária para fazer parte integrante da Maçonaria. Embora sejamos, em número de membros, a maior fraternidade do globo, não igualamos em número de adeptos qualquer das religiões menos difundidas. A força da Maçonaria está na seleção de seus integrantes, escolhidos entre os cidadãos mais expressivos de um dado segmento da sociedade organizada, todos irmanados num mesmo sentimento de unidade em torno dos ideais mais elevados da Humanidade, sem fronteiras de raça, cor ou credo.

A Loja Maçônica

A unidade básica de toda Grande Loja ou Grande Oriente é a Loja Maçônica, chamada por seus membros de "Loja Simbólica". É ali que a Maçonaria atua em nível local, sob a jurisdição de sua Grande Loja. É ali que o Maçom recebe suas instruções, e é nela que são recebidos todos os pedidos de admissão à Maçonaria, e onde são conferidos os graus simbólicos, conhecidos como Aprendiz, Companheiro e Mestre Maçom.

Em suma, é o lugar ou a reunião em que se congregam os Maçons para um trabalho específico, durante o qual a Loja permanece absolutamente fechada.

Os membros da Maçonaria

A admissão à Maçonaria é limitada a pessoas adultas do sexo masculino, sem limitações quanto a raça, credo, nacionalidade, desde que gozem de reputação ilibada e que sejam homens íntegros.

As informações sobre como entrar para a Maçonaria são fornecidas ao interessado, através de outro que ele julgue pertencer à Irmandade. Isto funciona assim porque o Maçom não faz proselitismo entre seus amigos e conhecidos.

Toda indagação deve partir do interessado, voluntariamente, sendo ele recomendado por um membro da Loja Maçônica. Quando sua solicitação é acolhida favoravelmente pela Loja, o candidato é submetido a escrutínio secreto, ou seja, uma votação, com base nas investigações sobre sua vida pregressa, sua conduta no lar, no mundo dos negócios, etc.

Nenhum homem, por melhor que seja, pode ser recebido na Maçonaria, sem o consentimento de seus membros. Se um homem fosse imposto à Maçonaria, ele poderia ali causar desarmonia, ou perturbar a liberdade dos demais membros, o que sempre deve ser evitado.

O que é a Maçonaria

A Maçonaria é uma instituição que conserva bem vivas certas formas tradicionais e muito antigas, de ensino místico-iniciático, composto de rituais simbólicos e de alegrias. O que domina nela é o princípio de tolerância para com as doutrinas religiosas e políticas, porque a Maçonaria está acima e fora das rivalidades que as coloca em conflito.

Seus lemas fundamentais são:

A Liberdade - porque o homem que venceu a si mesmo liberta-se da opressão que escravizava todos os homens.

A Igualdade - porque a Maçonaria reconhece que todos os homens nascem iguais e as únicas distinções que admite são o mérito, o talento, a sabedoria, a virtude e o trabalho de cada um.

A Fraternidade - porque a Maçonaria aspira que a fraternidade reine entre seus membros; a fraternidade diminui os males dos povos e aumenta a compreensão e o respeito entre os homens.

Sob este prisma, ela pode ser definida de muitas maneiras, mas uma descrição resumida poderia ser que ela é uma sociedade destinada ao esforço conjunto de seus membros na busca do aperfeiçoamento individual, uma fraternidade dedicada ao aprendizado e o cultivo da arte de viver e à construção do caráter.

Não é um clube, nem uma companhia de seguros ou de socorro mútuo. Não é uma organização destinada a patrocinar forums de debates políticos e reformas sociais, e o lucro material não está entre seus objetivos, embora os membros da Fraternidade realmente participem de muitos serviços de caridade e obras assistenciais.

Os princípio da Maçonaria são publicamente achamados, compreendendo: Amor Fraternal, Assistência e Lealdade. Em seus ensinamentos, são enfatizados os postulados da mais elevada moral e a prática das virtudes cardeais proclamadas por todas as eras: Temperança, Fortaleza, Prudência, Justiça, Fé, Esperança e Caridade. Seus princípios éticos podem ser aceitos por todos os homens de bem, e a tolerância para com todos é assumida por todos os membros.

O segredo Maçônico

A Maçonaria é secreta apenas no que diz respeito à forma de reconhecimento se seus membros entre si, e quanto à sua metologia de ensino, que lhe é peculiar. Não é uma sociedade secreta, mas uma sociedade com segredos, não escondendo sua existência aos olhos do público. Seus princípios, seus objetivos, suas metas, todos são conhecidos por todo mundo. Os edifícios em que ela funciona são visíveis ao público e claramente identificados. Muitas das reuniões maçônicas são franqueadas ao público, com anúncios na imprensa. Suas leis são registradas em cartório e a elas têm acesso todos os cidadãos.

A rigor, a Maçonaria não tem mais segredos dos que tem um entidade particular com fins lucrativos, como uma indústria, ou escritório de advocacia ou um consultório médico.

124 anos 1871 1995
Campo Largo
CAPITAL DA LOUÇA
Venha Comemorar Conosco

PROGRAMAÇÃO 1995

11 FEV. - 10 Horas
PASSEIO CICLÍSTICO
Saída em frente a lojas H.M.
Sorteio de uma bicicleta.
Inscrições: Na Vila Olímpica ou no local da saída do passeio.

15/16 e 17 FEV. - 14 Horas ou 15 horas 30 min.
na Casa da Cultura
CURSO DE PIPA

18 FEV. - 14 Horas
no Parque Ecológico Cambuí
REVOADA DAS PIPAS

18 FEV. - 20 Horas
no Auditório da Casa da Cultura
APRESENTAÇÃO DA PEÇA TEATRAL "A ESCADA DO SUCESSO", representada pelos alunos do curso de teatro. Ingressos gratuitos, na Casa da Cultura.

19 FEV. - 20 Horas
no Coreto da Praça Attilio de Almeida Barbosa.
2ª NOITE DE SERESTA.

23 FEV. - 10 Horas
na Igreja Matriz
MISSA EM AÇÃO DE GRAÇAS

11 Horas
em frente a Igreja Matriz
HASTEAMENTO DAS BANDEIRAS

20 Horas e 30 min.
Na Casa da Cultura APRESENTAÇÃO DA ORQUESTRA DE CÂMARA BRASILEIRA.
CONSERTO DE GALA.
Ingressos gratuitos na Casa da Cultura.

EXPOSIÇÕES:
LOCAL: CASA DA CULTURA
PERÍODO: 17 FEV À 13 MARÇO
HORÁRIO: 9 Horas às 11 Horas e 30 min.
13 Horas às 17 Horas

SALÃO DE EXPOSIÇÕES: FOTOGRAFIAS
"TAMAR" - TARTARUGAS MARINHAS
(O BOTICÁRIO)

"SERRA DO MAR" DE ZIG KOCH
(SOCIEDADE DE PESQUISA EM VIDA SELVAGEM A EDUCAÇÃO AMBIENTAL).

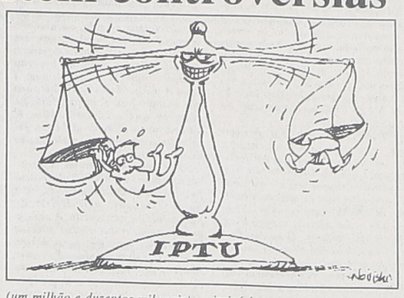
MEZANINO: ACERVO CULTURAL.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPO LARGO.
CASA DA CULTURA DR. JOSÉ ANTONIO PUPPI
DEPARTAMENTO DA CULTURA
DEPARTAMENTO DE ESPORTES

CAMPO LARGO

IPTU existem controvérsias

As prefeituras de todo o Brasil procuram angariar recursos para suprir suas necessidades e fazer frente às despesas que lhe competem. Após a reforma tributária realizada em consonância com a nova Constituição Federal vários problemas foram detectados. Uma das receitas que os municípios dispõe, entre os diversos impostos e repasse, é o IPTU (Imposto Predial e Territorial Urbano) que responde por uma parcela dos recursos obtidos.



A cada ano, os prefeitos, após estudos, efetuam a correção dos valores dos imóveis (valor venal) para determinar os índices de aumento no respectivo imposto. O noticiário fica repleto de manifestações contrárias aos aumentos pedidos pelo prefeito e aprovados pelas Câmaras Municipais.

As rádios, jornais e principalmente a televisão noticiam o descontentamento popular. A revolta fica mais evidente nos municípios onde os desmandos são grandes e o povo não enxerga o imposto retornar em forma de obras ou benefícios sociais.

Por outro lado, os mesmos órgãos de comunicação de massa fazem publicidade da aplicação desses recursos. Um dos municípios que sabem usar a mídia para chegar ao povo, é Curitiba. Nas duas últimas administrações da capital do Estado, de Jaime Lerner e Rafael Greca isto ficou tão evidente que a popularidade das ações administrativas do primeiro tornou-o governador do Paraná.

As controvérsias existem, as aplicações são ou não, satisfatórias perante os olhos do povo.

Campo Largo, por sua vez, estima uma receita com o IPTU para 95 da ordem de R$ 1.200.000 (um milhão e duzentos mil reais). A princípio, aos olhos de leigos parece um valor extraordinário, mas precisa-se estabelecer alguns pontos.

Sendo o maior município da Região Metropolitana de Curitiba, deveria pelo menos arrecadar quatro vezes mais, pois é cantado em versos e prosa que os imóveis (terrenos e casas) em Campo Largo são caros em relação aos demais municípios. Mesmo assim, esta quantia não será arrecadada pelos cofres públicos e comenta-se nos bastidores que apenas 50% realmente estará à disposição do prefeito Pianaro Junior nos próximos meses.

*Muitos deixam de pagar por várias razões, e um dos principais motivos é a **oposição política**, existindo outros como a avaliação feita por parte da prefeitura.*

A administração municipal, como os contrários, estão errados conforme o ângulo de observação e quem perde mesmo é Campo Largo.

A referência da quantia ser irrisória para os gastos e investimentos na estrutura pode verificar os preços de máquinas e equipamentos no setor rodoviário; na saúde, esta aí, o Hospital Municipal que precisa entrar em funcionamento; na educação, melhores salários para professores e toda uma reformulação de métodos e técnicas faz-se necessária.

A julgar o ponto de vista de cada um, os que pagam são penalizados pelos devedores e por ainda cima podem estar pagando demasiado enquanto "os espertos" se esquivam.

O imobilismo da estrutura municipal também ajuda com os erros na arrecadação, toda vez que o contribuinte sente que existe alguma coisa errada, surgem críticas e muita polêmica.

*Com a distribuição dos carnês o povo de Campo Largo deve analisar o "preço" do imposto. Muito cuidado nos cálculos, pois a **moeda** municipal é a VRM que em fevereiro vale R$ 10,14, e pague o que é justo, na esperança de ver um município melhor para o povo.*

Câmara retoma suas atividades legislativas

Nesta segunda-feira (20) a Câmara Municipal de Campo Largo volta ao trabalho legislativo em suas sessões normais das segundas-feiras, após o recesso parlamentar.

Os vereadores, mesmo no recesso, não deixaram de atuar junto ao povo. No plenário, conforme o que determina a Lei, a Casa deixou de atuar e nem mesmo o prefeito solicitou sessões extraordinárias.

A novidade vem da mesma diretora com o vereador Alfredo Ivo Gadens (PMDB) como presidente nos dois próximos anos, que virá responder no legislativo após período de Darci Andreassa.

O experiente vereador, ocupando seu terceiro mandato, conduzirá a Casa de Leis em equilíbrio de forças com o Executivo de Pianaro Junior (PDT), onde oposição e situação irão conviver para o bem do povo e crescimento do município.

O Jornal "O Metropolitano" continuará dando cobertura às sessões da Câmara para informar à comunidade o que se passa e ainda divulgará e esclarecerá os pontos polêmicos, que são muitos.

Várias decisões deverão ser tomadas e a habilidade dos vereadores, principalmente do presidente, será necessária para por fim aos trabalhos iniciados na legislatura anterior.

A CEI da Parolin, a CEI da CEI do CEPAG e outros estudos que tramitam nas comissões, serão apresentados nas próximas sessões.

O Jornal "O Metropolitano" deseja aos vereadores sucesso neste novo período do legislativo e um profícuo trabalho em prol da população campolarguense.

Mandato de transparência

Alfredo Ivo Gadens, novo presidente da Câmara, já foi eleito por três vezes. É a primeira vez que ele assume o cargo de presidência mas, já conta com larga experiência devido aos seus mandatos anteriores. Casado, pai de 3 filhos (Adriana Claudia, Daniel Fernando, Evelise), empresário, 44 anos. Este é o perfil particular de Ivo. Publicamente, ele vem atuando sempre em favor do desenvolvimento e crescimento do município. Sua gestão deverá ser equilibrada devido às características e personalidade por ele apresentadas.

Alfredo Ivo Gadens

Gadens concedeu entrevista ao jornal "O Metropolitano" destacando pontos e opiniões do momento político local e nacional. Abaixo transcrevemos algumas de suas posições:

"O Metropolitano" - Qual a atenção destinada aos casos polêmicos como Parolin e CEPAG?

Alfredo Ivo Gadens - Estes casos serão tratados conforme determina a legislação pertinente ao assunto.

O.M. - Quanto aos funcionários da casa, como ficará o expediente?

A.I.G. - A princípio, o expediente da Câmara será o mesmo, havendo possibilidade de alteração conforme as necessidades. Quanto aos funcionários deste legislativo, o número foi reduzido, mesmo assim, pretendemos formar uma equipe unida, a disposição dos vereadores e da população campolarguense, servindo a todos sem distinção.

O.M. - Qual é sua meta principal nesta gestão que se inicia?

A.I.G. - Muito trabalho pelo desenvolvimento de Campo Largo em todos os seus setores. Propomos uma nova visão da administração pública, com responsabilidade e transparência.

O.M. - Como está a composição da Câmara após sua eleição? Como ficam os votos da "falada" situação?

A.I.G. - Entendo que a partir da posse aos vereadores, estes são representantes da população. Por tal motivo, todos, independente de partido, devem legislar em favor do povo deste município. Eles devem deixar de lado quaisquer divergências partidárias ou pessoais.

O.M. - Qual será o relacionamento do legislativo com o executivo?

A.I.G. - O relacionamento será profissional, pois devemos respeitar a independência dos poderes, conforme determina a lei.

O.M. - O presidente da república está se voltando ao liberalismo e implantando sua política social-democrata. Como o senhor vê os legislativos municipais, estaduais e federal?

A.I.G. - Os tempos são outros. Cabe a nós: Executivo, Legislativo e Judiciário, envolvidos na administração pública que se inicia, perceber estas mudanças. Deve-se verificar que os procedimentos administrativos ultrapassados e lentos não mais sobreviverão. A sociedade está atenta a todos os acontecimentos. As mudanças são rápidas e radicais, o Brasil de hoje é outro, os políticos que não acordarem para esta realidade não terão oportunidade no futuro.

O.M. - Qual sua opinião sobre os dois anos da administração de Pianaro?

A.I.G. - Cabe ao povo este julgamento. Como campolarguense, apaixonado por esta terra, vejo nos próximos 18 meses, uma grande oportunidade de mudarmos este município. Basta só ter iniciativa, coragem, boa vontade e uma equipe coesa e responsável. Nela, a grande força do trabalho supera quaisquer interesses individuais ou de grupo. Bons profissionais nós temos em todas as áreas. O que precisa ser feito é dar oportunidade às pessoas certas. Campo Largo deve se preparar administrativamente para o ano 2.000. Esta é uma necessidade.

Cliente da Sanepar ganha mais um benefício

Para facilitar a vida dos clientes, Sanepar implantou, no final do mês de janeiro, o autopagamento das contas de água. Este serviço faz com que, após a quitação do débito na agência bancária os computadores da empresa também dêem baixa no cadastro das contas.

Os maiores benefícios deste serviço são a segurança e confiabilidade para o cliente e para a empresa. Além disto, o autopagamento reduzirá o tempo que antes era de quatro dias, entre o pagamento no banco até a baixa no cadastro da Sanepar, para o mesmo dia do pagamento.

O autopagamento também vai eliminar os riscos de erros na digitação, demora no transporte do documento, eliminação de burocracia e vai facilitar o controle entre o banco e a empresa.

Na primeira fase de implantação do autopagamento estão previstas para ser arrecadadas cerca de 300 mil contas. O benefício será ampliado na medida em que outros bancos e estabelecimentos da rede conveniada para receber os débitos, adotem a mesma sistemática.

Sul-africanos visitam Sanepar

Dois sul-africanos, em visita a Curitiba esta semana, conheceram um dos sistemas de tratamento de esgoto utilizados pela Sanepar. Robert Godsell, relações públicas de uma empresa de mineração e Ann Berstcin, diretora da Urban Fundation, estão a procura de novas idéias que possam servir de modelo de urbanização para cidades da África do Sul.

Os RALFs- Reatores Anacróbios de Lodo Fluidizado -, que fazem o tratamento de esgoto de pequenas aglomerações populacionais, chamaram a atenção dos visitantes em razão de sua eficiência e baixo custo.

Os sul-africanos foram recepcionados pelo presidente da Sanepar, Carlos Afonso Teixeira de Freitas, e vieram acompanhados pelo vice-cônsul da África do Sul em São Paulo, Gary Gallagan, e por representantes do Grupo Ambras, uma empresa estabelecida no Brasil desde 1972 e que tem sede naquele país. Segundo o presidente da Sanepar, além dos RALFs os visitantes interessaram-se ainda pela estrutura organizacional da empresa, pela política tarifária adotada e pelas obras que vêm sendo realizadas no setor de saneamento.

EMPREITEIRA DE OBRAS FEDASIL
Você que vai construir ou reformar sua casa, lembre-se da FEDASIL
Ligue: 3921648
falar com Lauro

CMM MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO
Grande variedade de pisos, azulejos, tintas, espelhos crismetal e materiais em geral.
Consulte nossos preços.
BR 277 - Km 23 - Nº 2946
Fones: 292-1874 e 292-1834

GRANDE FESTA
em louvor a NOSSA SENHORA DOS NAVEGANTES
Local: Igreja Matriz de Balsa Nova
Dia: 19/02/1995
às 10 horas

GADENS
MATERIAS DE CONSTRUÇÃO
OFERTAS
- LAVATÓRIO COM COLUNA CELITE/INCEPA ..... R$ 30,00
- CUBA EMBUTIR INCEPA ..... R$ 19,00
- ACESSÓRIOS LOUÇA ..... R$ 2,20
- AZULEJO ELIANE 20 POR 20 ..... R$ 6,00 o m²
- AZULEJO ELIANE 20 POR 20 ..... R$ 5,60 o m²
- AZULEJO ELIANE 20 POR 25 ..... R$ 7,20 o m²
"Você que vai construir ou reformar sua casa, aqui você encontra tudo do piso ao teto"
AVENIDA PADRE NATAL PIGATO, 1575 - FONE 292-1621
CAMPO LARGO - PARANÁ

SUPER A GOSTINHO
Ofertas à vista

Sabonete Yara	90g	0,16
Refresco Frisco	120g	0,30
Desinfetante Higie-Lipto	750ml	0,42
Extrato de tomate Arisco	370g	0,61
Macarrão Parafuso	5Kg	2,70
Pepinos em conserva Oliveira	2Kg	5,10
Maionese Goodie	250g	0,63
Achocolatado Muki	500g	0,90

Rodovia do Café, Km 23, nº 2596 - Fone 292-1957 - Fax: 292-1703
Anexo ao Manda Chuva - Av. Airton Senna - Campo Largo-PR

ACERVO HISTÓRICO MUNICIPAL DE CAMPO LARGO - PR